

EEM usados para controlar o NAT desviam o comportamento duas vezes do NAT quando a Redundância ISP é exemplo de configuração usado

Índice

[Introdução](#)

[Pré-requisitos](#)

[Requisitos](#)

[Componentes Utilizados](#)

[Configurar](#)

[Configurar o Rota-seguimento](#)

[Que acontece quando o link principal vai para baixo?](#)

[Solução](#)

[Verificar](#)

[Derrube o link do ISP principal](#)

[A relação vai para baixo](#)

[EEM é provocado](#)

[Com EEM NAT a regra é removida primeiramente](#)

[Verifique com projétil luminoso do pacote](#)

[Troubleshooting](#)

Introdução

Este documento descreve como usar um applet encaixado do gerente do evento (EEM) a fim controlar o comportamento do Network Address Translation (NAT) desvia em uma encenação dupla ISP (Redundância ISP).

É importante compreender que quando uma conexão está processada com um Firewall adaptável da ferramenta de segurança (ASA), as regras NAT podem tomar a precedência sobre a tabela de roteamento quando a determinação é feita que na relação saídas de um pacote. Se um pacote de entrada combina um endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT traduzido em uma declaração NAT, a regra NAT está usada a fim determinar a interface de saída apropriada. Isto é sabido como o "NAT desvia".

O NAT desvia verificações da verificação (que é o que pode cancelar a tabela de roteamento) para ver se há uma regra NAT que especifique a tradução de endereço de destino para um pacote de entrada que chegue em uma relação. Se há nenhuma regra que especifica explicitamente como traduzir o endereço IP de destino, a seguir a tabela de roteamento global desse pacote está consultada a fim determinar a interface de saída. Se há uma regra que

especifique explicitamente como traduzir o endereço IP de destino do pacote, a seguir a regra NAT “puxa” ou “desvia” o pacote à outra relação na tradução e a tabela de roteamento global é contornada eficazmente.

Pré-requisitos

Requisitos

Não existem requisitos específicos para este documento.

Componentes Utilizados

A informação neste documento é baseada em um ASA que execute o Software Release 9.2.1.

As informações neste documento foram criadas a partir de dispositivos em um ambiente de laboratório específico. Todos os dispositivos utilizados neste documento foram iniciados com uma configuração (padrão) inicial. Se a sua rede estiver ativa, certifique-se de que entende o impacto potencial de qualquer comando.

Configurar

Nota: Use a [Command Lookup Tool](#) ([somente clientes registrados](#)) para obter mais informações sobre os comandos usados nesta seção.

Três relações foram configuradas; Interno, fora de (ISP principal), e BackupISP (ISP secundário). Estas duas declarações NAT estiveram configuradas para traduzir para fora o tráfego uma ou outra relação quando vai a uma sub-rede específica (203.0.113.0/24).

```
nat (any,Outside) source dynamic any 192.0.2.100_nat destination
static obj_203.0.113.0 obj_203.0.113.0
nat (any,BackupISP) source dynamic any 198.51.100.100_nat destination
static obj_203.0.113.0 obj_203.0.113.0
```

Configurar o Rota-seguimento

```
sla monitor 40
type echo protocol ipIcmpEcho 192.0.2.254 interface Outside
num-packets 2
timeout 2000
threshold 500
frequency 10
sla monitor schedule 40 life forever start-time now

route Outside 203.0.113.0 255.255.255.0 192.0.2.254 1 track 40
route BackupISP 203.0.113.0 255.255.255.0 198.51.100.254 100
```

Que acontece quando o link principal vai para baixo?

Antes (fora) do link preliminar que vai para baixo, fluxos de tráfego como esperado para fora a interface externa. A primeira regra NAT na tabela é usada e o tráfego é traduzido ao endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT apropriado para o a interface externa (192.0.2.100_nat). Agora as interfaces externas vão para baixo, ou o seguimento da rota falha. O tráfego ainda segue a primeira declaração NAT e é NAT desviado à interface externa, **NÃO** a relação de BackupISP. Este é um comportamento conhecido como o NAT desvia. O tráfego destinado aos 203.0.113.0/24 preto-é furado eficazmente.

Este comportamento pode ser observado com o comando do **projétil luminoso do pacote**. Note o **NAT desviam a linha na fase UN-NAT**.

```
ASA(config-if)#packet-tracer input inside tcp 10.180.10.10 1024 203.0.113.50 80 detailed
```

```
Phase: 1
Type: ACCESS-LIST
Subtype:
Result: ALLOW
Config:
Implicit Rule
Additional Information:
Forward Flow based lookup yields rule:
in id=0x7fff2af839a0, priority=1, domain=permit, deny=false
hits=1337149272, user_data=0x0, cs_id=0x0, l3_type=0x8
src mac=0000.0000.0000, mask=0000.0000.0000
dst mac=0000.0000.0000, mask=0100.0000.0000
input_ifc=inside, output_ifc=any

Phase: 2
Type: UN-NAT
Subtype: static
Result: ALLOW
Config:
nat (any,Outside) source dynamic any 192.0.2.100_nat destination
static obj_203.0.113.0 obj_203.0.113.0
Additional Information:
NAT divert to egress interface Outside
Untranslate 203.0.113.50/80 to 203.0.113.50/80
```

<Output truncated>

```
Result:
input-interface: inside
input-status: up
input-line-status: up
output-interface: Outside
output-status: administratively down
output-line-status: down
Action: allow
```

Estas regras NAT são projetadas cancelar a tabela de roteamento. Há algumas versões ASA onde o desvio não pôde acontecer e esta solução pôde realmente trabalhar, mas com o reparo para a identificação de bug Cisco [CSCui98420](#) estas regras (e o comportamento esperado que vai para a frente) desviam definitivamente o pacote à primeira interface de saída configurada. O pacote está deixado cair aqui se a relação vai para baixo ou a rota seguida está removida.

Solução

Desde que a presença da regra NAT na configuração força o tráfego para desviar à interface

errada, as linhas de configuração precisam de ser removidas temporariamente a fim trabalhar em torno do problema. Você pode incorporar “não” o formulário da linha específica NAT, porém esta intervenção manual pôde tomar o tempo e e uma indisponibilidade poderia ser enfrentada. A fim acelerar o processo, a tarefa precisa de ser automatizada em alguma forma. Isto pode ser conseguido com a característica EEM introduzida na liberação 9.2.1 ASA. A configuração é mostrada aqui:

```
event manager applet NAT
event syslog id 622001
action 1 cli command "no nat (any,Outside) source dynamic any 192.0.2.100_nat destination
static obj_203.0.113.0 obj_203.0.113.0"
output none
event manager applet NAT2
event syslog id 622001 occurs 2
action 1 cli command "nat (any,Outside) 1 source dynamic any 192.0.2.100_nat destination
static obj_203.0.113.0 obj_203.0.113.0"
output none
```

Esta tarefa trabalha quando EEM leveraged para tomar uma ação se o Syslog 622001 está visto. Este Syslog é gerado quando uma rota submetida é removida ou adicionada de novo na tabela de roteamento. Dado a configuração de seguimento da rota mostrada mais cedo, a interface externa for para baixo ou o alvo da trilha se torna já não alcançável, este Syslog é gerado e o applet EEM é invocado. O aspecto importante o da configuração de seguimento da rota é a **identificação 622001 do Syslog do evento ocorre a linha de configuração 2**. Isto faz com que o applet NAT2 aconteça *cada outra* hora onde o Syslog é gerado. O applet NAT é invocado cada vez que o Syslog é visto. Esta combinação conduz à linha NAT que está sendo removida quando o Syslog ID 622001 é primeira considerada (rota seguida removida) e a linha NAT é adicionar novamente então a segunda vez o Syslog 62201 é considerada (a rota seguida foi adicionar novamente à tabela de roteamento). Isto tem o efeito da remoção automática e da re-adição da linha NAT conjuntamente com os recursos de tracking da rota.

Verificar

Use esta seção para confirmar se a sua configuração funciona corretamente.

[A ferramenta Output Interpreter \(clientes registrados somente\)](#) apoia determinados comandos de exibição. Use a ferramenta Output Interpreter a fim ver uma análise do emissor de comando de execução.

Simule uma falha do link que faça com que a rota seguida seja removida da tabela de roteamento a fim terminar a verificação.

Derrube o link do ISP principal

Derrube primeiramente (fora) o link preliminar.

```
ciscoasa(config-if)# int gi0/0
ciscoasa(config-if)# shut
```

A relação vai para baixo

Observe que a interface externa vai para baixo e o objeto de seguimento indica que a

alcançabilidade está para baixo.

```
%ASA-4-411004: Interface Outside, changed state to administratively down
%ASA-4-411004: Interface GigabitEthernet0/0, changed state to administratively down
```

```
ciscoasa(config-if)# show track
Track 40
Response Time Reporter 40 reachability
Reachability is Down
5 changes, last change 00:00:44
Latest operation return code: Timeout
Tracked by:
STATIC-IP-ROUTING 0
```

EEM é provocado

O Syslog 622001 é gerado em consequência da remoção da rota e o applet "NAT" EEM é invocado. A saída do comando **manager do evento da mostra** reflete os tempos do estado e de execução dos applet individuais.

```
%ASA-6-622001: Removing tracked route 203.0.113.0 255.255.255.0 192.0.2.254,
distance 1, table default, on interface Outside
%ASA-5-111008: User 'eem' executed the 'no nat (any,Outside) source dynamic
any 192.0.2.100_nat destination static obj_203.0.113.0 obj_203.0.113.0' command.
%ASA-5-111010: User 'eem', running 'CLI' from IP 0.0.0.0, executed 'no nat
(any,Outside) source dynamic any 192.0.2.100_nat destination static obj_203.0.113.0
obj_203.0.113.0'
%ASA-6-305010: Teardown static translation from Outside:203.0.113.0 to
any:203.0.113.0 duration 0:01:20
```

```
ciscoasa(config-if)# show event manager
Last Error: Command failed @ 2014/05/13 05:17:07
Consolidated syslog range: 622001-622001
event manager applet NAT, hits 3, last 2014/05/13 05:18:27
last file none
event syslog id 622001, hits 3, last 622001 @ 2014/05/13 05:18:27
action 1 cli command "no nat (any,Outside) source dynamic any 192.0.2.100_nat
destination static obj_203.0.113.0 obj_203.0.113.0", hits 3, last 2014/05/13 05:18:27
event manager applet NAT2, hits 1, last 2014/05/13 05:17:07
last file none
event syslog id 622001, hits 3, last 622001 @ 2014/05/13 03:11:47
action 1 cli command "nat (any,Outside) source dynamic any 192.0.2.100_nat
destination static obj_203.0.113.0 obj_203.0.113.0", hits 1, last 2014/05/13 05:17:07
```

Com regra EEM NAT é removido primeiramente

Uma verificação da configuração running mostra que a primeira regra NAT esteve removida.

```
ciscoasa(config-if)# show run nat
nat (any,BackupISP) source dynamic any 198.51.100.100_nat destination static
obj_203.0.113.0 obj_203.0.113.0
```

Verifique com projétil luminoso do pacote

```
ciscoasa(config-if)# packet-tracer input inside icmp 10.180.10.10 8 0 203.0.113.100
```

```
Phase: 1
Type: ACCESS-LIST
```

```
Subtype:
Result: ALLOW
Config:
Implicit Rule
Additional Information:
Forward Flow based lookup yields rule:
in id=0x7fff2b1862a0, priority=1, domain=permit, deny=false
hits=1, user_data=0x0, cs_id=0x0, l3_type=0x8
src mac=0000.0000.0000, mask=0000.0000.0000
dst mac=0000.0000.0000, mask=0100.0000.0000
input_ifc=inside, output_ifc=any

Phase: 2
Type: UN-NAT
Subtype: static
Result: ALLOW
Config:
nat (any,BackupISP) source dynamic any 198.51.100.100_nat destination
static obj_203.0.113.0 obj_203.0.113.0
Additional Information:
NAT divert to egress interface BackupISP
Untranslate 203.0.113.50/80 to 203.0.113.50/80

Phase: 3
Type: NAT
Subtype:
Result: ALLOW
Config:
nat (any,BackupISP) source dynamic any 198.51.100.100_nat destination
static obj_203.0.113.0 obj_203.0.113.0
Additional Information:
Dynamic translate 10.180.10.10/0 to 198.51.100.100/47312
Forward Flow based lookup yields rule:
in id=0x7fff2b226090, priority=6, domain=nat, deny=false
hits=0, user_data=0x7fff2b21f590, cs_id=0x0, flags=0x0, protocol=0
src ip/id=0.0.0.0, mask=0.0.0.0, port=0, tag=0
dst ip/id=203.0.113.0, mask=255.255.255.0, port=0, tag=0, dscp=0x0
input_ifc=any, output_ifc=BackupISP

-----Output Omitted -----

Result:
input-interface: inside
input-status: up
input-line-status: up
output-interface: BackupISP
output-status: up
output-line-status: up
Action: allow
```

Troubleshooting

Atualmente, não existem informações disponíveis específicas sobre Troubleshooting para esta configuração.